



oasis

Organização de Apoio
e Solidariedade para
a Integração Social

Plano Anual de Atividades 2025

Índice

Introdução	3
Enquadramento OASIS	4
CACI's	6
Atividades a desenvolver	7
Residência de Autonomização e Inclusão	17
Lares Residenciais	19
Desporto e Parcerias	21
Candidaturas a Projetos	21
Eventos	22
Atividades de Responsabilidade Social	23
Conclusão	25

Introdução

O planeamento é um processo e não um produto. Constitui-se como uma ferramenta de referência, que tentaremos levar o mais longe possível em termos de execução.

Assim, a OASIS, sempre com uma perspetiva de qualidade dos seus serviços, tem vindo a trabalhar na melhoria da qualidade das suas respostas sociais CACI (Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Social), LRE (Lar Residencial) e RAI (Residência de Autonomização e Inclusão). Centra a sua capacidade de intervenção nos domínios da procura e integração socioprofissional, atividades ocupacionais e socialmente úteis, terapias e desporto, apoio em residência e lar, através de processos e métodos de intervenção integrados, numa compreensão holística da pessoa e da sua situação. Assume-se como organização prestadora de serviços de interesse geral, orientada para o cliente e para a satisfação das suas expectativas, com vista ao desejável reforço da sua competitividade e eficácia e com total respeito pelos princípios da responsabilidade social e do desenvolvimento sustentado.

O Plano Anual de Atividades da instituição é um dos processos que permite operacionalizar todas as dimensões acima referidas. O documento contempla o conjunto de projetos, atividades, ações desenvolvidas e demais eventos que se dinamizam de modo ativo e dão o mote para uma "OASIS" que se quer viva, presente, dinâmica e em constante progresso.

Visão

**Constituir-se como uma
Instituição de referência na
área da reabilitação,
inclusão social e do exercício
de cidadania plena da
pessoa com deficiência.**

Missão

**Prestar serviços de
qualidade que promovam a
reabilitação e inclusão das
pessoas com deficiência e
das suas famílias.**





Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

No Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), constituído por duas unidades funcionais com o máximo de 30 clientes cada uma, desenvolvem-se um conjunto de tarefas, sob orientação da equipa multidisciplinar da instituição, que tem como finalidade planear, desenvolver, verificar e agir sobre o plano individual de cada cliente, de modo a dar resposta às suas necessidades e expectativas e minorar dificuldades existentes. Este trabalho é desenvolvido na seguinte tipologia de atividades:

Atividades ocupacionais - visam garantir o conforto e bem-estar da pessoa com deficiência, mantendo-a ativa e motivada na realização das suas atividades de vida diária, tendo em vista o desenvolvimento das suas potencialidades, da autonomia e do seu equilíbrio físico, emocional e relacional, proporcionando-lhe, sempre que possível, a transição para programas de inclusão socioprofissional.

Atividades terapêuticas - visam o desenvolvimento de intervenções de reabilitação psicossocial, através do estímulo e preservação das capacidades cognitivas, sensoriais e motoras, com o objetivo de ensinar e capacitar as pessoas com deficiência para o desenvolvimento das suas aptidões físicas, intelectuais e emocionais, necessárias à sua vida autónoma.

Atividades de interação com o meio - têm por objetivo desenvolver as competências pessoais, sociais e relacionais das pessoas com deficiência, estimulando a sua capacitação cognitiva e a sua socialização, mediante a realização e o envolvimento em experiências diversificadas na comunidade.

Atividades socialmente úteis - visam o treino de competências sociais e profissionais em contexto real de trabalho, devendo ser privilegiado o seu desenvolvimento em entidade externa ao CACI.

Atividades de qualificação para a inclusão social e profissional - visam o desenvolvimento das competências pessoais, profissionais e de participação social da pessoa com deficiência, com vista à sua autonomia e vida independente, designadamente, mediante o cumprimento de um plano individual de transição (PIT) para programas de inclusão socioprofissional ou para medidas de reabilitação profissional que possibilitem o exercício de uma cidadania plena, em igualdade de oportunidades, com os demais cidadãos.

Descrição das Atividades a Desenvolver

Atividades Socialmente Úteis

Neste âmbito, a instituição promove a realização de trabalho ocupacional em contexto externo, que se constitui como uma atividade de cariz profissionalizante realizada em entidades externas à Instituição, que tem como objetivo promover a integração social e profissional de clientes com incapacidades físicas e/ou mentais, de forma a fomentar a sua autonomia e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais. Este processo exige a realização de um protocolo de cooperação com as entidades empregadoras, de forma a ser possível o acolhimento dos nossos clientes no seu contexto laboral.

No protocolo são definidas quais as tarefas a serem desenvolvidas de acordo com as capacidades e aptidões do cliente, os dias e horários do trabalho ocupacional, os deveres das entidades envolvidas, do cliente e o modo de funcionamento da Entidade empregadora.

Paralelamente, e de modo a incluir e dar igual oportunidade a clientes que não possuem competências psicossociais para manter uma ASU em contexto externo, foi criada uma parceria com a empresa Atlântida Bag, onde o cliente sob supervisão e orientação dos responsáveis internos pela actividade (duas monitoras) realiza a dobragem, colagem e montagem de sacos de papel para venda.

Atividades de Inclusão

As atividades de inclusão são definidas nos planos Individuais dos clientes (PII) e seguem os princípios da promoção da autonomia e qualidade de vida; respeito pelo cliente quanto à sua individualidade, capacidade, potencialidades, interesses e expectativas; promoção e participação ativa dos clientes e significativos. O PII é elaborado em equipa multidisciplinar e conjuntamente com o cliente e/ou significativo.

Atividades ocupacionais

Lavores

Os clientes executam a atividade de lavores, em particular trabalhos realizados em Esmirna, arraiolos, meio ponto, cestaria, tricô e croché, com orientação e supervisão das respetivas monitoras. Alguns dos produtos são efetuados por encomenda. Estas atividades permitem o desenvolvimento do bem-estar físico, emocional e material, bem como a inclusão social.

Encadernação

Os clientes executam várias etapas do trabalho de encadernação, orientados pelo encadernador. Produzem-se trabalhos, por encomenda, de restauro de livros, encadernação de fascículos, brochuras, capas, ementas de restauração, empastes, douramentos, pequenas impressões tipográficas, encadernações com argolas, dobragens e colagens. Esta atividade permite o desenvolvimento do bem-estar físico, emocional e material, bem como a inclusão social através da empregabilidade ocupacional.

Atividades Terapêuticas

Atividades Desportivas

- ***Atividade física***

O exercício físico produz em todas as faixas etárias diversos benefícios ao nível físico, cognitivo, social, afetivo e emocional, sendo este um pilar para a saúde, bem-estar e compreende o ser humano de forma holística. A atividade física é dirigida pelo

Professor de Educação Física e por técnicos da equipa de reabilitação. De forma regular, os atletas têm treinos de Futsal e Basquetebol.

- **Atividades Aquáticas**

A adaptação ao meio aquático para os nossos clientes é compreendida como a capacidade do indivíduo para dominar o elemento água, deslocando-se, de forma independente e segura, sob e sobre a água utilizando, para esse efeito, toda sua capacidade funcional, residual e respeitando as suas limitações.

A terapia em meio aquático caracteriza-se por um conjunto de técnicas aplicadas em meio aquático que pretendem aumentar e melhorar o nível funcional do cliente. A terapia em meio aquático é dirigida pelo Professor de Educação Física e por técnicos da equipa de reabilitação.

- **Boccia**

O Boccia é uma atividade motora e recreativa direcionada para pessoas com paralisia cerebral ou lesões medulares e, através deste jogo, pretende-se desenvolver competências ao nível da amplitude dos membros superiores, força, precisão, trabalho em equipa e estratégia de jogo.

- **Atividades psicomotoras**

A psicomotricidade é uma mediação corporal e expressiva que permite ao cliente uma maior consciencialização do seu corpo, dos outros, dos objectos, do tempo e do espaço. Esta é uma prática holística que incide ao nível cognitivo, emocional, corporal, relacional e social, sendo as atividades desenvolvidas pela TSRIS.

- **Ju-jitsu**

Atividade desportiva inclusiva que visa defesa pessoal, orientada pelo Mestre Fábio Carril, dos Lobos de Leiria, pela Associação Asteriscos.

- **Psicomotricidade Assistida com Equinos**

A Psicomotricidade Assistida com Equinos é um método terapêutico e educacional que se destina a indivíduos com deficiência, sendo um meio de auxílio no desenvolvimento motor, emocional e social.

O instrumento de ação é o movimento tridimensional do cavalo, que cria uma base dinâmica de suporte, fazendo com que o praticante adquira padrões de movimentos coordenados e de controlo de postura para manter o seu centro de gravidade sobre esta base.

Reabilitação funcional

A reabilitação funcional, através de diferentes estratégias terapêuticas, tem como objetivo prevenir e/ou (re)habilitar incapacidades bem como manter as capacidades funcionais, sejam elas físicas, mentais ou sociais e de foro adquirido ou congénito.

No plano de intervenção, os técnicos de reabilitação indicam atividades ou exercícios específicos de reabilitação, definidas após a avaliação das necessidades, capacidades e expectativas de cada cliente, de modo a que cada um consiga obter um desempenho ocupacional satisfatório e um papel social mais ativo.

Reabilitação e Estimulação Cognitiva

A estimulação cognitiva atua diretamente nos mecanismos ligados à plasticidade cerebral (processo adaptativo do cérebro) e promove o envolvimento em atividades que visam a melhoria geral do funcionamento cognitivo e social, de forma a compensar défices nas funções cognitivas e a manter a função diária preservada durante o máximo tempo possível. É um processo reabilitativo apenas a ser efetuado pelo serviço de Psicologia ou de Terapia Ocupacional.

Expressão corporal

A atividade tem como objetivos promover e desenvolver a capacidade de expressão não-verbal e corporal. Ao representar ações e emoções através do movimento,

pretende-se facultar a evolução de competências a nível do autoconceito, coordenação motora, identidade espaço-temporal, equilíbrio e ritmo.

As sessões realizam-se duas vezes por semana. O grupo que participa nesta atividade apresenta ao longo do ano letivo exercícios coreográficos em eventos públicos, como as festas na Instituição, festivais e outros.

Expressão dramática/ Grupo de Teatro

O grupo misto é orientado, principalmente, para as patologias do foro mental e competências de literacia.

Objetivos Gerais: promover e desenvolver o entendimento sobre os Direitos do Homem; proporcionar o contacto dos clientes com outras pessoas (crianças, jovens, idosos, dramaturgos ou outros atores) de modo a promover a inclusão das pessoas com incapacidade; motivar para a cultura, através da representação de textos literários.

Objetivos Específicos: desenvolver competências no domínio da expressão dramática; desenvolver competências de reflexão na interpretação de textos; desenvolver competências na localização espacial em palco e frente ao público; desenvolver autoestima e autoconfiança de modo a viabilizar a apresentação de projetos em público; possibilidade de registar os exercícios em suporte cinematográfico.

Expressão Plástica

A atividade de Expressão Plástica tem como objetivo a evolução das capacidades de expressão não-verbal e artística, desenvolver o contacto com diversas técnicas de manipulação de materiais na construção de objetos e sua respetiva decoração. Estas experiências envolvem áreas como o desenho, moldagem, recorte, fabrico de pasta de papel (reciclagem), colagens, pintura, cerâmica, escultura e azulejaria. assim como o trabalho em equipa.

A atividade é desenvolvida semanalmente, e, dá ênfase ao trabalho e à complementaridade dos participantes e suas competências. Em alturas excecionais

todos os clientes são chamados a participar, independentemente desta atividade constar ou não do seu PII.

Expressão Musical

A Expressão Musical visa criar situações de aprendizagem musical, nas quais o participante possa estar em relação com um número variado de produções musicais. Esta atividade está intimamente relacionada com a educação musical que se desenvolve na educação pré-escolar, em torno de cinco eixos fundamentais: escutar, cantar, dançar, tocar e criar.

Snoezelen

A sala de Snoezelen é uma sala multissensorial que tem como objetivo a estimulação sensorial ou a diminuição dos níveis de ansiedade, promovendo um estado mais profundo de relaxamento. O ambiente da sala proporciona segurança, conforto e estabilidade emocional, desenvolvendo o autocontrolo, a descoberta e a exploração, através de estímulos sensoriais primários (visuais, auditivos, táteis, olfativos e gustativos) controlados pelo técnico responsável, de acordo com as necessidades específicas de cada cliente.

Atividades de Inclusão Social e Profissional e de Interação com o Meio

Treino de competências psicossociais

As sessões de TCPS são realizadas num contexto de dinâmica de grupo orientados pela Terapeuta Ocupacional, com os objetivos de melhorar a consciência pessoal e social (conhecimento pessoal e interpessoal) e potenciar o envolvimento na sociedade (como e de que forma recorrer aos recursos da comunidade).

Psicoterapia Individual

A Psicoterapia é um processo que objetiva promover o desenvolvimento pessoal, a compreensão, o suporte e a superação de conflitos. Engloba um processo compartilhado com o psicólogo, no qual a pessoa poderá trazer suas dificuldades e entrar em contacto com suas emoções, pensamentos e atitudes num ambiente livre de preconceitos, julgamentos ou críticas. Este processo auxilia na descoberta e na criação de recursos internos para fazer face a questões interpessoais.

TICC (Tecnologias da Informação e Comunicação Criativas)

Planeamento e realização de sessões de treino de aprendizagem de informática, com apoio individual, a todos os clientes com capacidade para essa atividade. Pretende-se realizar trabalhos criativos diversos, através de abordagens tecnológicas e sociais para aquisição de novos conhecimentos.

Compêndio de competências funcionais

Parceria entre clientes e professor com o objectivo de criar um manual ou compêndio de competências funcionais. Os assuntos compilados vão desde a “como se processa o atendimento nas urgências do Hospital” até “como interpretar os rótulos das comidas embaladas”. Ou seja, competências para a vida do dia-a-dia, visando a autonomia dos nossos clientes.

Treino de competências Funcionais

Programa de treino de competências funcionais onde se ensina e testa a habilidade de cada um para se “desenvencilhar” no quotidiano. Ver as horas ou conhecer o dinheiro e “fazer trocos” são exemplos das muitas competências leccionadas.

Cidadania

Discussão sobre temas relacionados com a cidadania através da visualização de pequenos clips e do Programa de Cidadania do Ministério da Educação. Temas como a

“segurança rodoviária”, as “xenofobias” entre outros são analisadas e discutidas entre todos.

Atualidades

Apresentação e discussão dos assuntos da semana. Através da visualização das capas de jornal e de reportagens dos media, os clientes discutem e dão as suas opiniões sobre as notícias da semana. Pretende-se que, apesar de Institucionalizados, os clientes tenham uma visão completa da realidade dentro e fora da Instituição.

Saídas Competências Funcionais/Empregabilidade

Visitas de estudo a várias empresas e sectores da economia local. Não chega aprender competências numa sala de aula é necessário traduzi-las para o contexto exterior à Instituição. Os clientes tomam contacto com diferentes ambientes laborais e verificam por si próprios quais as exigências do mercado laboral. A Atividade proporciona, igualmente, aos empregadores, a oportunidade de conhecer os nossos clientes e, caso haja essa possibilidade, oferecer a possibilidade de estes frequentarem Atividades Socialmente Úteis (ASUs) nas suas empresas. De referir que estas actividades, a serem propostas, são, como não poderia deixar de ser, completamente compatíveis com as capacidades dos clientes e acompanhadas de perto pela Instituição.

Clube de Leitura

Atividade direcionada para o objetivo maior da participação social, o Clube de Leitura rege-se por duas vertentes: a participação social e relacional em contexto de comunidade,

O Clube de Leitura pretende ser um marco, em 2025, na inclusão cultural, com apresentações na Semana da Leitura de Leiria e/ou em espaços culturais, em parceria com o IPDJ.

Acolhimento

O acolhimento acontece todas as segundas-feiras da parte da manhã e tem como objetivo recolher informações dos clientes sobre o seu fim-de-semana, conhecer melhor o seu seio familiar e conversar sobre as suas dificuldades e necessidades. Ou seja, o que fizeram, o que sentiram, o que gostaram, o que gostariam de fazer, os seus medos, as suas angústias, etc... Pretendemos recolher informação que permite atuar de uma forma mais centrada no cliente. As informações recolhidas por parte dos técnicos são transmitidas e discutidas em reunião técnica para, caso seja necessário, definir-se estratégias de intervenção concertadas e adequadas.

Atividades Socioculturais

Tem como prioridade o desenvolvimento da identidade cultural e social do indivíduo. Promovendo atividades no exterior, pretende-se motivar e sensibilizar para a cultura e usufruto de espaços verdes, promovendo visitas a exposições, passeios pedestres, idas a espectáculos e participação integrada nas atividades lúdicas e culturais da comunidade.

Saídas socioculturais

Saídas ao exterior (parques, praias, etc...), num ambiente protegido da pandemia dirigidas pelo técnico responsável. Fomentar o convívio e alívio das situações de pressão causadas pelo contexto pandémico.

Jornal da OASIS

Com o objetivo de desenvolver a capacidade de literacia, incentivar a troca de experiências, informação, promover as competências de interpretar e comunicar com o meio envolvente. Assim como, solidificar a utilização de ferramentas informáticas e de comunicação, por parte dos colaboradores da publicação periódica quadrimestral,



em suporte de papel. São convidados a participar com textos e imagens, colaboradores e clientes cooperando e canalizando esforços na construção do Jornal OASIS (redigido, composto e impresso na Instituição).

Residência de Autonomização e Inclusão

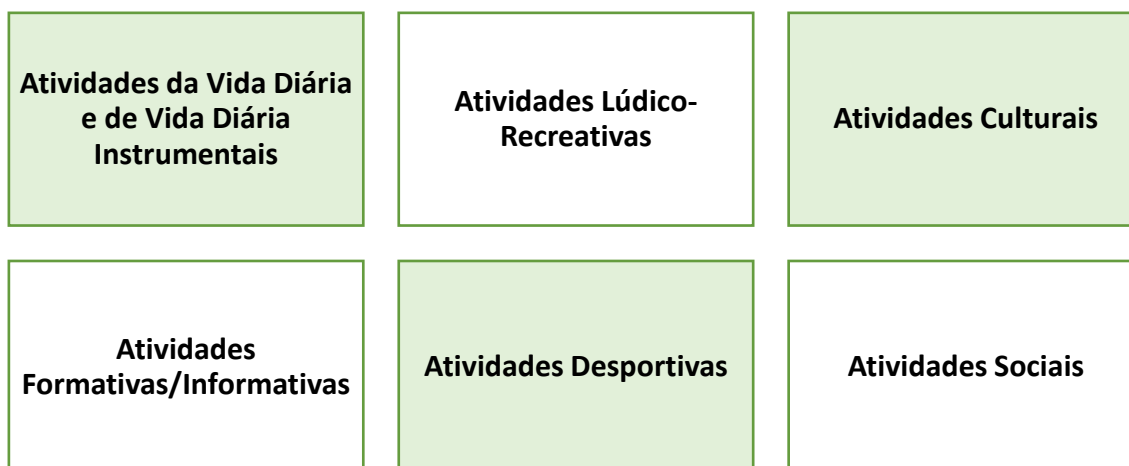
A resposta social Residência de Autonomização e Inclusão constitui-se como um espaço de habitação e de transição para uma vida ativa autónoma, com capacidade para acolher 7 residentes com deficiência ou incapacidade, de idade igual ou superior a 18 anos que, mediante apoio, possuem capacidade de viver de forma independente.

As atividades desenvolvidas na residência tendem a promover a autonomia dos seus residentes, nomeadamente, a preservação e obtenção de competências pessoais, sociais e profissionais. Cada residente da RAI tem um Plano Individual de Autonomização (PIA) que compreende os objetivos específicos a trabalhar, de forma individualizada e adaptada a cada cliente.

Os residentes elegíveis estão inseridos em medida de emprego protegido ou nos CACI's, sendo objetivo primordial que todos os residentes vivenciem e integrem o mercado de trabalho, sempre em acordo com as características e competências de cada um.

Também a vertente social e cultural se revela de máxima importância no dia-a-dia da Residência de Autonomização e Inclusão, principalmente, para o desenvolvimento de competências sociais. Por tal, os PIA englobam atividades socioculturais, saídas na comunidade momentos de convívio e lazer, tanto em grupo de RAI como com os colegas de CACI e Lar Residencial e/ou, especialmente, na comunidade.

Atendendo à satisfação das necessidades, expectativas e promoção da autonomia de cada residente e face aos objetivos individuais previstos nos Planos de Intervenção de Autonomização, planificam-se, de seguida, a tipologia das atividades a desenvolver no ano de 2025:



Importa destacar que as atividades descritas se realizam na Residência de Autonomização e Inclusão, no espaço da OASIS e na comunidade, durante todo o ano.

Pretende-se, excepcionando as Atividades da Vida Diária e de Vida Diária Instrumentais que se traduzem num trabalho diário de promoção e manutenção de autonomia, que as restantes actividades se realizem, pelo menos dez vezes ao ano, com acompanhamento/supervisão da equipa técnica.

Lares Residenciais

A resposta social Lares Residenciais visa proporcionar aos seus residentes, o acolhimento temporário ou permanente, promovendo e disponibilizando condições que contribuam para a integração social e para a sua qualidade de vida.

Cada residente dos Lares Residenciais tem um plano individual que visa promover o seu desenvolvimento pessoal e social, transmitindo e garantindo um ambiente de segurança afetiva, física e psíquica durante a sua permanência no Lar Residencial.

Como plano de actividades a desenvolver ao longo do ano de 2023, este é programado pela Animadora Sociocultural da resposta social e engloba acompanhamento nas atividades da vida diária (ex: cuidados de higiene pessoal e autonomia nos cuidados de imagem pessoal), participação/colaboração em eventos sociais e culturais como idas a espetáculos, passeios, visitas interinstitucionais, entre outras.

Outro dos principais objetivos dos Lares Residenciais é privilegiar a interação com as famílias/conviventes e com a comunidade, no sentido de otimizar os níveis de atividade e participação social.

Os Lares Residenciais têm capacidade para 26 clientes, distribuídos da seguinte forma: 8 residentes no Lar Residencial Joaninha e 18 residentes no Lar Residencial OASIS.

Atividades Desenvolvidas

Treino físico individualizado

Objetivos: aumento da força e resistência muscular; promover a qualidade de vida; promover comportamentos benéficos ao bem-estar emocional, psicológico e físico.

Boccia Recreativo

Objetivos: treinar os gestos técnicos e estratégias de jogo da modalidade; proporcionar o contacto com a comunidade, através da participação ou observação de torneios (depende da situação pandémica); estimular a atenção e memorização.

Caminhadas/Saídas socioculturais

Objetivos: promover o bem-estar físico, psicológico, emocional e ambiental; promover as relações interpessoais.

Encontros "intrainstitucionais" entre clientes de Lares e clientes da Residência de Autonomização e Inclusão em período de férias

Nas épocas festivas e eventos similares, sempre que é possíveis, os clientes são envolvidos na criação e colocação de decoração.

Num futuro próximo, projetamos a realização de atividades de culinária ao fim de semana pois é uma atividade que, de modo geral, é apreciada e tem grande adesão por parte dos clientes.

Desporto e Parcerias

Com o objetivo de potenciar a prática desportiva e a inclusão da pessoa com deficiência, a OASIS, através de técnicos especializados, tem vindo a estabelecer contactos e parcerias com entidades públicas e privadas de modo a proporcionar experiências enriquecedoras e inclusivas aos nossos clientes. Deste modo, pretende-se continuar projetos como:

- Special Olympics Portugal, participação no maior número de provas, em várias modalidades, com objectivo de integração de atletas da OASIS na seleção nacional das diferentes modalidades
- Participação em Torneios Regionais e Nacionais de Corfebol Adaptado em parceria com a Federação Portuguesa de Corfebol
- Torneios de Boccia integrados no Desporto Escolar e da ANDDI
- Competições de Ju-jitsu

E manter e estabelecer novas parcerias, tais como:

- Special Olympics Portugal
- Instituto Politécnico de Leiria
- Câmara Municipal de Leiria
- Associação Asteriscos
- Instituto Português do Desporto e Juventude
- Instituto de Emprego e Formação Profissional
- Entre outros.

Candidaturas a Projetos

Candidatura de apoio financeiro ao INR e IPDJ, de modo a existir continuidade do projecto de Surf.

Eventos promovidos por todos os colaboradores da OASIS

Presenças em feiras e/ou exposições

Participação em feiras e/ou exposições anuais de mostra, divulgação e comercialização dos produtos manufaturados na Instituição, como por exemplo na Aldeia de Natal.

Eventos comemorativos e de angariação de fundos

Todos os anos a OASIS organiza eventos comemorativos e/ou de angariação de fundos. Estes eventos dão visibilidade e promovem a autossustentabilidade da OASIS, proporcionando o convívio entre todos os clientes, suas famílias, amigos, funcionários, membros da Direção e sócios da OASIS, bem como, parceiros e outros elementos que prestam apoio à nossa Instituição.

- Festa de Natal, encerramento do ano letivo, dia de convívio na RAI entre respostas sociais, Bolinho, Magusto, entre outros;
- Almoço solidário de angariação de fundos, festival de sopas, entre outros;
- Ao longo do ano vão surgindo atividades não planeadas decorrentes da interação com nossos parceiros e comunidade em geral.

Passeio anual

Como todos os anos, vamos reunir esforços para que, durante um dia, todos os colaboradores e clientes, usufruam de um dia diferente nas suas vidas. Pretende-se, preferencialmente, dar resposta a sugestões/desejos de cada cliente.

Saídas à Praia

Todos os anos no mês de julho cessamos as nossas atividades para promover a ida dos nossos clientes à praia. Tendo em vista o bem-estar emocional, social e físico.

Colónia de Férias

A OASIS, sendo uma Instituição Particular de Solidariedade Social tem como objetivo principal, promover e contribuir para o bem-estar dos seus clientes. Por conseguinte, todos os anos esta Instituição procura promover e organizar atividades e eventos, que proporcionem aos seus clientes momentos lúdicos, de lazer e de divertimento. Deste Plano de Atividades Anual 2025, fazem parte as colónias de férias, que se pretende realizar preferencialmente durante o mês de agosto, podendo ocorrer em outros períodos. O local é cuidadosamente escolhido e avaliado, tendo em conta diversos fatores e necessidades dos clientes.

Atividades de responsabilidade social

Apoio / acompanhamento às famílias

O apoio às famílias pode realizar-se na Instituição e/ou no domicílio. Este tem por objetivo capacitar as famílias na resolução de problemas e na resposta às necessidades dos clientes, tendo em conta os seus recursos. Promoção de ações “(In)formação para pais” para pais/significativos. O técnico tem um papel de mediador em diversos contextos e serviços.

Intercentros

A Intercentros é uma rede de instituições do distrito de Leiria promovida pela FENACERCI, que promove atividades ao longo do ano. Cada instituição desta rede, da qual fazemos parte, organiza um evento por ano, que pode ser de carácter desportivo, cultural ou de lazer, tendo por objetivo proporcionar o conhecimento de novas atividades e boas práticas, promovendo a interação interinstitucional.



Site oficial OASIS (www.oasisleiria.org), Facebook (www.facebook.com/oasisleiria) e Instagram ([oasis.leiria](https://www.instagram.com/oasis.leiria))

Com o objetivo de dar a conhecer a todos os interessados as atividades propostas aos clientes pela instituição, são publicados constantemente no site e nas redes sociais, fotografias, artigos e pequenos apontamentos de reportagem sobre as referidas atividades.

Conclusão

O Plano Anual de Atividades assume-se como fundamental na medida em que operacionaliza a Missão, a Visão, a Política e as Estratégias de Projeto, assim como permite o desenvolvimento de competências essenciais e transversais em contextos diversificados.

Por conseguinte, o Plano Anual de Atividades, para o ano de 2025, integra os projetos e atividades, apresentados pelas diversas estruturas, destinadas aos intervenientes: clientes, famílias, colaboradores, parceiros, financiadores, fornecedores e restantes elementos da comunidade (*Stakeholders*).

Leiria, 27 de novembro de 2024